

OF/Nº 265 /AJACRE/82.

RIO BRANCO-AC,
Em 01/ SET /82

DO: Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
AO: Exmº Sr. Presidente da FUNAI
ASSUNTO: Informação (Presta)

CED.	P. I. B.
DATA	05/10/82
COD.	0MD60

*ao DGPI
Superior
de Brasília
16/09/82*

Senhor Presidente,

À partir de quinze anos atrás, ou seja, 1967, a Lei do Terço para o corte da seringueira não mais foi seguida pelos seringueiros, por desleixo dos seringalistas; e mesmo os seringueiros deixaram de ser os antigos, os quais tinham amor ao seu trabalho e passaram a ser substituídos por seringueiros mais novos, em busca, estes, do dinheiro mais rápido.

Com este processo, as árvores de seringa têm morrido, nesta região do Acre, pelo corte ganancioso e imediato dos seringueiros, levando com isto à uma queda de duzentos (200%) por cento na atual produção de borracha no Estado do Acre. Sabemos que os seringalistas têm vivido dos empréstimos dos bancos, não aplicando nem mesmo quarenta por cento nos seringais, mais da metade dos empréstimos são aplicados em especulações econômicas rendosas. Dados indicam que dentro de quatro anos, já alguns seringais pararão, levando seringueiros a constituírem grave problema social, como tem acontecido na Área Indígena KAXINAWÁ do rio Humaitá, a qual sendo rica em árvores de seringa, seringueiros têm abandonado seringalistas, deslocando-se para esta área, ao mesmo tempo que índios KAXINAWÁ do município de Tarauacá-AC, por motivos que relatarei, também se deslocam para esta área.

Há três meses passados, ou seja, em maio deste ano a área indígena KAXINAWÁ do rio Humaitá foi delimitada por ... de Trabalho do DGPI/FUNAI de Brasília-DF.

Segue ...

MOD. 115

FUNAI/DGPI
RECEBIDO 29/10/82

Acontece que, neste intervalo de poucos dias, as notícias pelo município de Tarauacá-AC entre os índios KAXINAWÁ, que trabalham como mão de obra semi-escrava para fazendeiros e principalmente seringalistas da região, de que teriam agora as próprias terras para trabalharem e com isto atraindo-os para a referida área delimitada. Em apenas dois meses chegaram nesta área indígena, dezoito (18) famílias KAXINAWÁ, perfazendo um total de oitenta e seis (86) índios. Os mesmos começam a ocupar as colocações de seringa dos brancos, que se encontram desativadas, como a colocação Miranda, que o Sr. Manoel Alves se diz dono, colocando como resposta, nestes dias, um elemento perigoso, José Coqueirão, que tenta aliciar alguns índios, vendendo-lhes bebidas alcoólicas; outro caso grave no momento é a ocupação da colocação Quene, que se encontra vazia, que o Sr. Altemir Lessa (Mica):

Seringal São Luiz, do qual se diz dono. Ora todas estas colocações estão dentro da área indígena e próximas à aldeia e famílias KAXINAWÁ estão chegando, não podendo ficar paradas, necessitando sobreviver; perspectivas é de que chegarão mais famílias nos próximos meses. Sabemos que um seringueiro necessita de duas estradas de seringa, com cento e vinte (120) seringueiras cada uma, atualmente os índios estão apenas com uma média de vinte e cinco/trinta árvores para cada estrada.

Um fator que vem agravar mais ainda a situação é a de que os seringalistas, prevendo sua saída da área indígena, ordenaram aos seus seringueiros que sugassem ao máximo as seringueiras, levando-as à morte. Isto tem revoltado tremendamente aos índios, que querem impedir que os seringueiros façam isso.

Segue ...

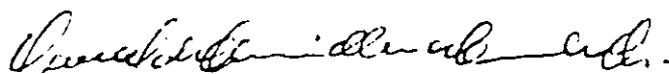
CONTINUAÇÃO DO OF/Nº 265 /AJACRE/82, de 01/SETEMBRO/82.

Há necessidade urgente da Comissão de Trabalho FUNAI/INCRA/BANCO DO BRASIL/BASA, para acompanhar a retirada dos brancos da área indígena. Informo ainda à V. Ex.^a, que idêntico processo vem acontecendo nas áreas indígenas KATUKINA e KAXINAWÁ de Feijó-AC, onde este Chefe desta Ajudância do Acre - AJACRE/FUNAI esteve há poucos dias.

Solicitei apoio dos Engenheiros Topógrafos da Universidade Federal do Acre/UFAC, do 7º BEC e do DGPI da FUNAI de Brasília-DF.

Sem mais para o momento, reitero à V. Ex.^a, meus mais elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



OSWALDO CID NUNES DA CUNHA
Chefe da AJACRE/FUNAI
Port. nº 267/P de 18/05/82

Exm^o Sr.

Cel. PAULO MOREIRA LEAL

MD. Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Brasília - DF

OCNC/Jrm.

Ar. Am. - R. E. D. Vol. 1
C, 20.09.82

José Ubirajara V. Coimbra
Diretor Técnico do DGPI